



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Informações gerais da avaliação:

Protocolo: 201800901

Código MEC: 2063778

Código da Avaliação: 177283

Ato Regulatório: Reconhecimento de Curso

Categoria Módulo: Curso

Status: Finalizada

Instrumento: 302-Instrumento de avaliação de cursos de graduação - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento (presencial)

Tipo de Avaliação: Avaliação de Protocolo

Nome/Sigla da IES:

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - UFSM

Endereço da IES:

69566 - Campus Cachoeira do Sul - Avenida Presidente Vargas, 1958 Santo Antônio. Cachoeira do Sul - RS.
CEP:96506-000

Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

ENGENHARIA ELÉTRICA

Informações da comissão:

Nº de Avaliadores : 2

Data de Formação: 14/04/2023 09:55:51

Período de Visita: 19/06/2023 a 21/06/2023

Situação: Visita Concluída

Avaliadores "ad-hoc":

JULIANA ALMANSA MALAGOLI (05566743676)

Paulo André Dias Jacome (07897592766) -> coordenador(a) da comissão

Curso:

DOCENTES

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
ADRIANO QUILIAO DE OLIVEIRA	Doutorado	Integral	Estatutário	36 Mês(es)
ALINE BRUM LORETO	Doutorado	Integral	Estatutário	90 Mês(es)
Ana Helena Back	Doutorado	Integral	Outro	7 Mês(es)
ANA LUISA SOUBHIA	Doutorado	Integral	Estatutário	54 Mês(es)
ANA RITA PEREIRA WOLLMANN	Mestrado	Integral	Estatutário	95 Mês(es)
ANDRE FRANCISCO CALDEIRA	Doutorado	Integral	Estatutário	40 Mês(es)
ANTONIO CARLOS DE OLIVEIRA PEDRA	Doutorado	Integral	Estatutário	48 Mês(es)
ANTONIO MANUEL SANTOS SPENCER ANDRADE	Doutorado	Integral	Estatutário	55 Mês(es)
CARMEN BRUM ROSA	Doutorado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
Celso Becker Tischer	Doutorado	Integral	Estatutário	71 Mês(es)
CHARLES RECH	Doutorado	Integral	Estatutário	42 Mês(es)
Criciele Castro Martins	Doutorado	Integral	Estatutário	15 Mês(es)
CRISTIANE CAUDURO GASTALDINI	Doutorado	Integral	Estatutário	105 Mês(es)
DEBORA FAORO	Doutorado	Integral	Estatutário	36 Mês(es)
DEISE MARIA CIROLINI MILBRADT	Doutorado	Integral	Estatutário	54 Mês(es)
Diogo Ribeiro Vargas	Doutorado	Integral	Estatutário	16 Mês(es)
DION LENON PREDIGER FEIL	Doutorado	Integral	Estatutário	25 Mês(es)
FABIO BECK	Doutorado	Integral	Estatutário	54 Mês(es)
GLAUBER RODRIGUES DE QUADROS	Doutorado	Integral	Estatutário	70 Mês(es)
Gustavo Guilherme Koch	Doutorado	Integral	Estatutário	8 Mês(es)
HILTON ABILIO GRUNDLING	Doutorado	Integral	Estatutário	84 Mês(es)
JOCENIR BOITA	Doutorado	Integral	Estatutário	96 Mês(es)
Juan Galvarino Cerda Balcazar	Doutorado	Integral	Estatutário	20 Mês(es)
LAURA LISIANE CALLAI DOS SANTOS	Doutorado	Integral	Estatutário	55 Mês(es)
LUCAS ALVES LAMBERTI	Doutorado	Integral	Estatutário	78 Mês(es)
LUCAS TAVARES CARDOSO	Doutorado	Integral	Estatutário	84 Mês(es)
MARIANA VIEIRA CORONAS	Doutorado	Integral	Estatutário	96 Mês(es)
Nelson Knak Neto	Doutorado	Integral	Estatutário	26 Mês(es)
Paula Donaduzzi Rigo	Doutorado	Integral	Outro	9 Mês(es)
PAULO CESAR VARGAS LUZ	Doutorado	Integral	Estatutário	60 Mês(es)
VANDERLEI MANICA	Doutorado	Integral	Estatutário	72 Mês(es)

CATEGORIAS AVALIADAS

ANÁLISE PRELIMINAR

1. Informar nome da mantenedora.

Universidade Federal de Santa Maria - UFSM.

2. Informar o nome da IES.

Universidade Federal de Santa Maria - UFSM - Campus Cachoeira do Sul.

3. Informar a base legal da IES, seu endereço e atos legais.

A regulamentação das atividades da UFSM está ancorada na Lei n. 9.394, Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de 20 de dezembro de 1996. Pelo seu Estatuto, aprovado pela Portaria/MEC n. 156, de 12 de março de 2014 e pelo Regimento Geral, aprovado na 722ª Sessão do Conselho Universitário, pelo Parecer n. 031/2011, de 15 de abril de 2011, e Resolução n. 06, de 28 de abril de 2011, publicado no Diário Oficial da União, Seção 1, n. 151, de 8 de agosto de 2014.

A UFSM (582) possui credenciamento por meio da Portaria nº 505 de 02/05/2011 - DOU 03/05/2011, pelo prazo de 10 anos. O processo atual de credenciamento está em andamento neste ano de 2023.

Ato de autorização do Curso de Engenharia Elétrica - Campus Cachoeira do Sul: Resolução do Conselho Universitário da IES no 005/2014, de 25 de abril de 2014.
Endereço: Rodovia Taufik Germano, nº 3013, Bairro Noemia - Cachoeira do Sul/RS. CEP 96503-205.

4. Descrever o perfil e a missão da IES.

A Missão, Visão e Valores da UFSM foram colocadas sob consulta da comunidade universitária como uma das questões do formulário on-line.

Das 2.217 contribuições que foram recebidas por meio desses formulários, 280 pessoas fizeram comentários sobre a Missão, Visão ou Valores da Universidade. A maioria dos comentários foram favoráveis à manutenção dos textos. Houve comentários gerais e também sugestões pontuais relacionadas, por exemplo, a reafirmar a questão da ética e da sustentabilidade, adicionar itens aos valores institucionais, como por exemplo: transparência, solidariedade e formação da cidadania. Também houve sugestões relacionadas a acrescentar na Missão e/ou na Visão aspectos relacionados a humanização, ao desenvolvimento regional, popularização da ciência, entre outros. Por fim, houve contribuições alertando sobre o fato de os textos da Missão e Visão estarem bastante semelhantes, havendo diferença significativa apenas no início do texto da Visão, onde consta "ser reconhecida como uma instituição de excelência". Todos esses aspectos foram discutidos com a Comissão Central do PDI e se chegou à conclusão de que o texto da Missão deve ser mantido, enquanto o texto da Visão pode vir a ser adaptado no sentido de retirar os trechos que se mostram repetitivos em relação à Missão. Eventuais mudanças no texto da Visão, entretanto, não constam neste PDI e poderão ser discutidas no futuro. A missão, visão e valores da UFSM são:

Missão: "Construir e difundir conhecimento, comprometida com a formação de pessoas capazes de inovar e contribuir com o desenvolvimento da sociedade, de modo sustentável".

Visão: "Ser reconhecida como uma instituição de excelência na construção e difusão do conhecimento, comprometida com o desenvolvimento da sociedade, de modo inovador e sustentável".

Valores:

- Liberdade;
- Democracia;
- Ética;
- Justiça;
- Respeito à identidade e à diversidade;
- Compromisso social;
- Inovação;
- Responsabilidade.

5. Verificar, a partir dos dados socioeconômicos e ambientais apresentados no PPC para subsidiar a justificativa apresentada pela IES para a existência do curso, se existe coerência com o contexto educacional, com as necessidades locais e com o perfil do egresso, conforme o PPC do curso.

O número de vagas do curso de engenharia é definido em função da demanda por engenheiros na macrorregião onde o campus está inserido. Segundo dados do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio Grande do Sul (CREA-RS), existe, no estado, 1 engenheiro eletricitista a cada 1.114 engenheiros. Na cidade de Cachoeira do Sul, esta relação diminui para 1 a cada 1.677 engenheiros. Outro dado fornecido pelo CREA-RS é que dos 10165 engenheiros eletricitistas do estado, apenas 49 estão na cidade de Cachoeira do Sul. Além disso, ressalta-se que no Brasil existem cerca de 6 engenheiros a cada 1.000 trabalhadores, sendo que nos Estados Unidos esta relação é de 25 por cada 1.000 trabalhadores. Aliado a isso, o crescente mercado de energias renováveis, carros elétricos, robótica e automação indicam o aumento da demanda de Engenheiros Eletricitistas. Ainda, é importante citar que os egressos do curso, até o referido ano, estão em exercício profissional na área de formação. Esses indicadores apontam que a oferta de 40 vagas semestrais no curso, além de estar em sintonia com as políticas da UFSM, está em conformidade com as demandas da região e do país.

Como perspectiva futura de investimentos, a cidade de Cachoeira do Sul apresenta um grande potencial energético, a partir de biomassa. A utilização da casca do arroz no processo de geração de energia elétrica solucionaria um problema ambiental, seu descarte em aterros, e diminuiria o custo global da energia. Essa capacidade econômica, ainda não explorada na cidade, se torna atrativa, considerando que o setor de energia elétrica cresce consideravelmente no Brasil.

Outro aspecto fundamental para Cachoeira do Sul é a constante atualização tecnológica no agronegócio. Novas tecnologias vinculadas à modernização dos processos industriais, como agricultura de precisão, automação de sistema de irrigação, colheita, estocagem e secagem de grãos fazem parte da chamada Agricultura 4.0. Esse processo demanda mão de obra qualificada e de agentes capazes de propor soluções inovadoras e empreendedoras para o mercado.

Além disso, a Revolução 4.0, conhecida como Quarta Revolução Industrial, está progredindo em diversos setores no país. Essa modernização impulsiona a chamada Sociedade 5.0, conceito de organização social que aplica diversas tecnologias para o bem-estar das pessoas e suas necessidades. Nesse sentido, destaca-se a importância do Curso de Engenharia Elétrica na cidade de Cachoeira do Sul.

6. Redigir um breve histórico da IES em que conste: a criação; sua trajetória; as modalidades de oferta da IES; o número de polos (se for o caso); o número de polos que deseja ofertar (se for o caso); o número de docentes e discentes; a quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação; as áreas de atuação na extensão; e as áreas de pesquisa, se for o caso.

De acordo com o PDI 2016-2026, a Universidade Federal de Santa Maria é uma Instituição Federal de Ensino Superior, constituída como Autarquia Especial vinculada ao Ministério da Educação. Está localizada na Cidade de Santa Maria, distante 290 km da capital do estado, Porto Alegre.

A IES foi criada pela Lei n. 3.834-C, de 14 de dezembro de 1960, com a denominação de Universidade de Santa Maria - USM. Ao iniciar suas atividades, em 1960, contava com a Faculdade de Farmácia, de Medicina, de Odontologia e o Instituto Eletrotécnico do Centro Politécnico. Em 1962, o Estatuto da USM instituiu os seguintes órgãos: Administração Universitária, composta de Assembleia Universitária, Conselho Universitário e Reitoria; oito Faculdades Federais (Farmácia, Medicina, Odontologia, Politécnica, Agronomia, de Veterinária, Belas Artes e Filosofia, Ciências e Letras); e vinte Institutos (Física, de Matemática, Química, Anatomia, Fisiologia, Patologia, Farmacologia, Ciências Naturais, Pesquisas Bioquímicas, Parasitologia e Micologia, de Microbiologia e Imunologia, Medicina Preventiva, Histologia, Embriologia e Genética, Zootecnia, de Mecânica, Tecnologia, Solos e Cultura, Fala e Nutrologia e Bromatologia).

A Universidade foi federalizada pela Lei n. 4.759, de 20 de agosto de 1965, e passou a denominar-se, então, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). O Parecer n. 465/71/CFE aprovou o Estatuto UFSM/1970, que reestruturou a UFSM, com a criação dos seguintes órgãos na sua estrutura superior, o Conselho de Ensino e Pesquisa, o Conselho de Curadores e a Reitoria; na sua estrutura intermediária, as Faculdades e Institutos foram substituídos por oito Unidades de Ensino, sendo uma de Estudos Básicos e sete de Formação Profissional; na sua estrutura inferior, os Departamentos Didáticos.

Atualmente, de acordo com as informações coletadas na visita virtual in loco, a UFSM conta com ensino nas modalidades EAD e presencial, sendo 1371 alunos em cursos EAD e 25284 em cursos presenciais. A relação de alunos por níveis de formação é a seguinte: Nível básico (2545 alunos); Graduação (19291 alunos); Formação especial (195 alunos); Especialização (684 alunos); Mestrado (2001 alunos); Doutorado (1608 alunos); Pós-Doutorado (123 alunos).

A UFSM possui sua sede na cidade de Santa Maria com 235 cursos nos Campus Centro e Camobi, no Campus Cachoeira do Sul tem 05 cursos, Campus Frederico Westphalen tem 09 cursos e o Campus Palmeira das Missões 09 cursos, além de 16 polos EAD. Destes cursos, 130 são de graduação e 109 de Pós-Graduação. A IES possui projetos em todas as áreas do conhecimento, sendo 5067 projetos de pesquisa, 1659 projetos de extensão e 878 projetos de ensino, conta com 2043 docentes e 2023 técnicos administrativos em educação.

7. Informar o nome do curso (se for CST, observar a Portaria Normativa nº 12/2006).

Engenharia Elétrica.

8. Indicar a modalidade de oferta.

O curso é presencial.

9. Informar o endereço de funcionamento do curso.

Endereço atual: Rodovia Taufik Germano, nº 3013, Bairro Noemia - Cachoeira do Sul/RS.
CEP 96503-205
Processo 202015765: Mudança de Endereço do Curso.

10. Relatar o processo de construção/implantação/consolidação do PPC.

O primeiro Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia Elétrica do Campus UFSM-CS foi idealizado em cima dos moldes do curso de Engenharia Elétrica do Campus Sede, carregando a mesma grade curricular e mesmo perfil do egresso. Com a atualização das diretrizes curriculares nacionais para engenharia, viu-se a necessidade de atualizá-lo para torná-lo mais aderente à realidade regional e as atuais necessidades do mercado. Deve-se considerar ainda que a atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) deve contemplar temas como desenvolvimento local, regional e nacional, responsabilidade social, educação inovadora, excelência acadêmica, inovação, geração e transferência de conhecimento e tecnologia.

Outro aspecto relevante no processo de atualização pedagógica é a constante modernização tecnológica no agronegócio na região de Cachoeira do Sul. Novas tecnologias vinculadas à modernização dos processos industriais, como agricultura de precisão, automação de sistema de irrigação, colheita, estocagem e secagem de grãos fazem parte da chamada Agricultura 4.0. Esse processo demanda mão de obra qualificada e de agentes capazes de propor soluções inovadoras e empreendedoras para o mercado.

Desta forma, no ano de 2019 o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso começou as atividades referentes a atualização do PPC fundamentada em: atendimento as DCNs, curricularização da extensão, redução da evasão, formação baseada em resolução de problemas, projetos integradores e desenvolvimento de competências técnicas desde o primeiro semestre do curso. A reforma do PPC foi realizada visando o comprometimento com as políticas de ensino, pesquisa e extensão da UFSM, contidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Projeto Pedagógico Institucional (PPI), focada na educação inclusiva, cidadã, autônoma e empreendedora, inovadora e com permanente qualificação com interdisciplinaridade e transdisciplinaridade.

11. Verificar o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso (caso existam).

O curso cumpre as DCNs para cursos de engenharia conforme última atualização em 2019.

12. Identificar as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica para cursos de licenciatura.

Não se aplica.

13. Verificar as especificidades do Despacho Saneador e o cumprimento das recomendações, em caso de Despacho Saneador parcialmente satisfatório.

Verificadas as especificidades do Despacho Saneador foram cumpridas as recomendações.

- Endereço da IES em Cachoeira do Sul:

Foram verificados os documentos: Registro de imóveis e contas de energia.

O procurador institucional e o coordenador do curso confirmaram o novo endereço com a matrícula de registro do imóvel agrupadas e uma conta de energia elétrica. Durante a visita com a geolocalização confirmamos o atual endereço: Rodovia Taufik Germano, nº 3013, Bairro Noemia - Cachoeira do Sul/RS, CEP 96503-205. Existe o Processo e-MEC 202015765: Mudança de Endereço do Curso. Este processo aparece como finalizado no sistema e-MEC.

- Ato autorizativo:

Informado pelo Procurador Institucional que o seguinte documento é o correto para o Ato de autorização: Resolução do Conselho Universitário da IES no 005/2014, de 25 de abril de 2014.

- Do item 1.1. Justificativa da oferta do curso

O PPC 2023 apresenta a justificativa de forma coerente com as necessidades locais, regionais e nacionais, da forma que segue: segundo dados do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio Grande do Sul (CREA-RS), existe, no estado, 1 engenheiro eletricitista a cada 1.114 engenheiros. Na cidade de Cachoeira do Sul, esta relação diminui para 1 a cada 1.677 engenheiros. Outro dado fornecido pelo CREA-RS é que dos 10165 engenheiros eletricitistas do estado, apenas 49 estão na cidade de Cachoeira do Sul. Além disso, ressalta-se que no Brasil existem cerca de 6 engenheiros a cada 1.000 trabalhadores, sendo que nos Estados Unidos esta relação é de 25 por cada 1.000 trabalhadores. Aliado a isso, o crescente mercado de energias renováveis, carros elétricos, robótica e automação indicam o aumento da demanda de Engenheiros Eletricitistas. Ainda, é importante citar que os egressos do curso, até o referido ano, estão em exercício profissional na área de formação. Como perspectiva futura de investimentos, a cidade de Cachoeira do Sul apresenta um grande potencial energético, a partir de biomassa. A utilização da casca do arroz no processo de geração de energia elétrica soluciona um problema ambiental, seu descarte em aterros, e diminui o custo global da energia. Essa capacidade econômica, ainda não explorada na cidade, se torna atrativa, considerando que o setor de energia elétrica cresce consideravelmente no Brasil.

Foi solicitado ao Procurador Institucional da UFSM que sejam feitas as devidas correções, se necessário, no cadastro da IES no e-MEC.

14. Informar os Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências e seu cumprimento, se houver.

Não se aplica.

15. Informar o turno de funcionamento do curso.

O curso é integral.

16. Informar a carga horária total do curso em horas e em hora/aula.

Carga Horária em Disciplinas Obrigatórias: 3780 horas
Carga Horária em Disciplinas Complementares de Graduação: 240 horas
Carga Horária em Atividades Complementares de Graduação: 100 horas
Carga Horária em Ações Complementares de Extensão: 150 horas
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO: 4270 horas
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO: 5124 horas/aula.

17. Informar o tempo mínimo e o máximo para integralização.

Tempo mínimo para integralização: 10 semestres.
Tempo máximo para integralização: 15 semestres.

18. Identificar o perfil do(a) coordenador(a) do curso (formação acadêmica; titulação; regime de trabalho; tempo de exercício na IES; atuação profissional na área). No caso de C.T., consideração e descrição do tempo de experiência do(a) coordenador(a) na educação básica, se houver.

Coordenador do Curso: Celso Becker Tischer.

Portaria de nomeação do coordenador do curso: Portaria de pessoal CS/UFSM n. 77 de 26 de agosto de 2022.

Perfil do coordenador: Doutorado em Engenharia Elétrica pela UFSM Santa Maria, Conclusão 2017. Mestrado em Engenharia Elétrica pela UFSM Santa Maria, Conclusão 2011. Técnico em Eletrotécnica pela Escola Estadual 25 de Julho Ijuí, Conclusão em 2008. Professor Adjunto do Curso de Engenharia Elétrica da UFSM - Campus Cachoeira do Sul, dedicação exclusiva.

Possui tempo de exercício na IES de 73 meses. Coordenador do curso com carga horária semanal de 20 horas para a gestão. Atua nas áreas de eletrônica, automação e controle. lattes: <http://lattes.cnpq.br/4748884464285132>.

19. Calcular e inserir o IQCD, de acordo com o item 4.9 da Nota Técnica nº 16/2017, Revisão Nota Técnica Nº 2/2018/CGACGIES/DAES.

De acordo com os documentos disponibilizados pelo curso durante a Visita in loco, o corpo docente possui 34 professores, sendo 32 doutores e 02 mestres. Portanto, com IQCD = 4,88.

$$IQCD = (5X32 + 3X2 + 2X0 + 0) / 34 = 4,88$$

Corpo Docente:

Adriano Quilão de Oliveira (Doutor)
Aline Brum Loreto (Doutor)
Ana Helena Back (Doutor)
Ana Luisa Soubhia (Doutor)
Ana Rita Pereira Wollmann (Mestre)
André Francisco Caldeira (Doutor)
Antonio Carlos de Oliveira Pedra (Doutor)
Antônio Manuel Santos Spencer Andrade (Doutor)
Camila Becker Picoloto (Doutor)
Carmen Brum Rosa (Doutor)
Celso Becker Tischer (Doutor)
Charles Rech (Doutor)
Criciele Castro Martins (Doutor)
Cristiane Cauduro Gastaldini (Doutor)
Débora Faoro (Doutor)
Deise Maria Cirolini Milbradt (Doutor)
Diogo Ribeiro Vargas (Doutor)
Dion Lenon Prediger Feil (Doutor)
Emanuele Amanda Gauer (Doutor)
Fábio Beck (Doutor)
Glauber Rodrigues de Quadros (Doutor)
Gustavo Guilherme Koch (Doutor)
Gustavo Trindade Choaire (Mestre)
Hilton Abilio Grundling (Doutor)
Jocener Boita (Doutor)
Juan Galvarino Cerda Balcazar (Doutor)
Laura Lisiane Callai dos Santos (Doutor)
Lucas Alves Lamberti (Doutor)
Lucas Tavares Cardoso (Doutor)
Mariana Vieira Coronas (Doutor)
Nelson Knak Neto (Doutor)
Paula Donaduzzi Rigo (Doutor)
Paulo César Vargas Luz (Doutor)
Vanderlei Manica (Doutor)

20. Discriminar o número de docentes com titulação de doutor, mestre e especialista.

Doutores: 32
Mestres: 2
Especialistas: 0
Graduados: 0
Total: 34

21. Indicar as disciplinas a serem ofertadas em língua estrangeira no curso, quando houver.

Não foram identificadas no PPC disciplinas ofertadas em língua estrangeira no curso.

22. Informar oferta de disciplina de LIBRAS, com indicação se a disciplina será obrigatória ou optativa.

O curso de engenharia elétrica da UFSM, Campus Cachoeira do Sul, possui a disciplina de libras como uma DCG. Ou seja, as Disciplinas Complementares de Graduação (DCGs) são disciplinas com o objetivo de permitir ao aluno a complementação, a atualização e o aprofundamento de seus conhecimentos e habilidades.

23. Explicitar a oferta de convênios do curso com outras instituições e de ambientes profissionais.

A UFSM possui programas de Mobilidade Acadêmica nacional e internacional que possibilita que alunos matriculados em Instituições de Ensino Superior possam fazer intercâmbio em outras Instituições de Ensino, com o objetivo de trocar experiências acadêmicas, conviver com outras culturas e comunidades e conhecer outros professores e grupos de pesquisa. A Resolução N. 014/2012 Regulamenta o Programa de Mobilidade Acadêmica nacional e internacional no âmbito da UFSM.

Intercâmbios na UFSM ficam sob os cuidados da Secretaria de Apoio Internacional (SAI). A SAI oferece programas de intercâmbio para os alunos regularmente matriculados na UFSM, por meio de convênios e programas com instituições estrangeiras, com duração de 01 semestre, podendo ser prorrogado. Além disso, a SAI orienta a comunidade acadêmica sobre os convênios existentes, as possibilidades de mobilidade acadêmica internacional e os cursos oferecidos pelas universidades estrangeiras conveniadas.

A UFSM possui convênios com mais de cem universidades estrangeiras ao redor do mundo. O local de intercâmbio vai depender do interesse do acadêmico e das universidades que disponibilizam seu curso ou sua linha de pesquisa, além das convocatórias que forem abertas. Programas e Convênios Internacionais estão disponíveis na página da SAI: <https://www.ufsm.br/orgaos-de-apoio/sai/>

Para oportunizar vagas de estágios aos acadêmicos da UFSM, convênios são firmados entre a Instituição de Ensino e a unidade concedente, que proporcionará estágio profissional a alunos regularmente matriculados na Universidade e que venham frequentando, efetivamente, cursos ligados a qualquer das áreas de ensino da Instituição. Os convênios estabelecem a cooperação recíproca entre as partes, compatibilizando as atividades e o horário de estágio com a programação curricular do curso.

O instrumento a ser firmado será de acordo com a legislação vigente, nos termos da Lei n. 11.788/08, que trata de Estágio de Estudantes, obrigatório ou não, entendido o Estágio como uma Estratégia de Preparação Geral para o Trabalho e o Exercício da Cidadania, que complementa o Processo de Ensino e Aprendizagem.

Os convênios da Universidade podem ser encontrados na página da Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN) <https://www.ufsm.br/pro-reitorias/proplan/conceitos-convenios/>

24. Informar sobre a existência de compartilhamento da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) com diferentes cursos e diferentes instituições para os cursos da área da saúde.

Não se aplica.

25. Descrever o sistema de acompanhamento de egressos.

O Acompanhamento do Egresso do Curso de Engenharia Elétrica UFSM-CS é parte fundamental do processo de Autoavaliação do curso. Esse processo deve ser contínuo de tal forma que os resultados possam contribuir na gestão do curso, favorecendo a implantação de ações que contribuam com a melhoria contínua do mesmo, em alinhamento com os objetivos estratégicos

estabelecidos no projeto pedagógico do curso. É entendido que o acompanhamento do aluno egresso constitui uma ferramenta de extrema importância na atualização continuada do curso. Esse processo é fundamental no planejamento de ações referentes a atualização do Projeto Pedagógico do Curso, manutenção e revisão do perfil do egresso, Ações de Extensão, Pesquisa e metodologias de Ensino e Aprendizagem. Através desse programa, é buscada a detecção de novas demandas profissionais. Em suma, esse acompanhamento consiste em um meio de contribuição para a gestão do curso. Um ponto importante nesse acompanhamento é a definição de egressos não só como o aluno diplomado. No contexto de autoavaliação e retroalimentação do sistema de gestão, é necessária a expansão desse termo. É entendido como elemento do acompanhamento, além do aluno diplomado, aquele que sofreu desligamento de qualquer natureza do curso, como por exemplo, evadidos, desligados, jubilados, desistentes ou transferidos. Pode-se identificar os objetivos do acompanhamento do egresso os seguintes pontos:

- I – Identificar e apontar atualizações no perfil do egresso, propondo mecanismos de avaliação do desempenho do mesmo;
- II – Constituir, através de ferramentas de cadastro e questionários, um banco de dados com informações que possibilite uma estreita comunicação entre os egressos e o curso.
- III – Fomentar o relacionamento entre o curso e os egressos, visando a melhoria das ações institucionais referentes a manutenção do PPC.
- IV – Definir indicadores que deem suporte a adequação curricular às necessidades e demandas do mercado de trabalho e em sintonia com as Diretrizes Nacionais e com o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSM.

Para alcançar esses objetivos, o Colegiado do Curso definirá um de seus representantes para atuar como Gestor das ações de acompanhamento do egresso. Esse Gestor tem a incumbência de centralizar medidas de acompanhamento, gerir, propor metodologias, compilar resultados e sugerir atualizações e medidas para o Colegiado do Curso. As atribuições e responsabilidades desse Gestor são definidas em normativa específica emitida pelo Colegiado do Curso.

A partir disso, algumas ações de acompanhamento do egresso são empregadas:

- Acompanhamento pelo orientador: Visto que no último ano do curso o contato entre orientador e orientado é maior, isso pode continuar nos primeiros anos de atividade do aluno formado.
- E-mail: Levando em conta que normalmente o número de egresso aumenta ao longo dos anos, um grupo de contato através de e-mail deve ser implementado. Assim, se permite um contato rápido e direto, tanto individual como coletivo. Esse contato pode incluir breves questionários que possam auxiliar na definição de indicadores do perfil do profissional formado e do motivo do egresso que evadiu, assim como divulgação de vagas e oportunidades.
- Convite para eventos: Convidar para palestras, semana acadêmica, bancas de Projeto Final de Curso e Estágios. Assim se fomenta a ligação entre discentes e egressos. Além disso, esse convite pode se estender para as rodas de conversa e/ou palestras da disciplina de Projetos Integradores.
- Portal de Egressos: Promove um contato através de uma plataforma cujo objetivo é conectar os egressos e compartilhar informações profissionais e/ou comerciais.
- Eventos para Egressos: Divulgação de eventos destinados a egressos, tais como congressos ou apenas eventos sociais

26. Informar os atos legais do curso (Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do curso, quando existirem) e a data da publicação no DOU ou, em caso de Sistemas Estaduais, nos meios equivalentes.

O ato de autorização do curso de Engenharia Elétrica na UFSM - Campus Cachoeira do Sul é a Resolução N. 005/2014 de 25 de abril de 2014.

27. Indicar se a condição de autorização do curso ocorreu por visita (nesse caso, explicitar o conceito obtido) ou por dispensa.

A autorização ocorreu por dispensa.

28. Apontar conceitos anteriores de reconhecimento ou renovação de reconhecimento, se for o caso.

Não houve conceito anterior.

Esta Avaliação é o Ato de Reconhecimento de Curso.

29. Informar o número de vagas autorizadas ou aditadas e número de vagas ociosas anualmente.

São autorizadas 80 vagas anuais, sendo 40 vagas para cada semestre.

Conforme os documentos disponibilizados pela IES, as vagas ociosas são:

2018: 138
2019: 70
2020: 74
2021: 69
2022: 129
2023: 60

30. Indicar o resultado do Conceito Preliminar de Curso (CPC contínuo e faixa) e Conceito de Curso (CC contínuo e faixa) resultante da avaliação in loco, quando houver.

CPC: 4

31. Indicar o resultado do ENADE no último triênio, se houver.

ENADE: 4

32. Verificar o proposto no Protocolo de Compromisso estabelecido com a Secretaria de Supervisão e Regulação da Educação Superior (SERES), em caso de CPC insatisfatório, para o ato de Renovação de Reconhecimento de Curso.

Não se aplica.

33. Calcular e inserir o tempo médio de permanência do corpo docente no curso. (Somar o tempo de exercício no curso de todos os docentes e dividir pelo número total de docentes no curso, incluindo o tempo do(a) coordenador(a) do curso).

De acordo com o arquivo "planilha de docentes" disponibilizada na nuvem, a média de permanência do docente no curso é de 50,5 meses.

34. Informar o quantitativo anual do corpo discente, desde o último ato autorizativo anterior à avaliação in loco, se for o caso: ingressantes; matriculados; concluintes; estrangeiros; matriculados em estágio supervisionado; matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso – TCC; participantes de projetos de pesquisa (por ano); participantes de projetos de extensão (por ano); participantes de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento (por ano).

1) Ingressantes:
2018 - 51 alunos
2019 - 65 alunos
2020 - 61 alunos
2021 - 67 alunos
2022 - 34 alunos
2023 - 18 alunos

2) Matriculados:
2018 - 181 alunos
2019 - 201 alunos
2020 - 229 alunos
2021 - 274 alunos
2022 - 218 alunos
2023 - 161 alunos

3) Concluintes:
2018 - 0 alunos
2019 - 4 alunos
2020 - 6 alunos
2021 - 17 alunos
2022 - 12 alunos
2023 - 8 alunos

4) Estrangeiros:
2018 - 0 alunos
2019 - 0 alunos
2020 - 0 alunos
2021 - 0 alunos
2022 - 0 alunos
2023 - 0 alunos

5) Estágio Supervisionado:
2018 - 0 alunos
2019 - 9 alunos
2020 - 16 alunos
2021 - 19 alunos
2022 - 19 alunos
2023 - 10 alunos

6) Trabalho de Conclusão de Curso:
2018 - 4 alunos
2019 - 11 alunos
2020 - 16 alunos
2021 - 14 alunos
2022 - 16 alunos
2023 - 15 alunos

7) Projetos de Pesquisa
2018 - 36 alunos
2019 - 57 alunos
2020 - 58 alunos
2021 - 52 alunos

2022 - 72 alunos
2023 - 47 alunos

8) Projeto de Extensão:

2018 - 3 alunos
2019 - 8 alunos
2020 - 16 alunos
2021 - 39 alunos
2022 - 47 alunos
2023 - 78 alunos

9) Programas Internos e/ou Externos de Financiamento:

2018 - 6 alunos
2019 - 12 alunos
2020 - 18 alunos
2021 - 39 alunos
2022 - 62 alunos
2023 - 29 alunos

10) Projetos de Ensino:

2018 - 19 alunos
2019 - 26 alunos
2020 - 7 alunos
2021 - 19 alunos
2022 - 36 alunos
2023 - 13 alunos

35. Indicar a composição da Equipe Multidisciplinar para a modalidade a distância, quando for o caso.

Não se aplica.

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	5,00
1.1. Políticas institucionais no âmbito do curso.	5
Justificativa para conceito 5: A partir da análise feita baseada na visita "in loco virtual" e nos documentos disponibilizados pela IES, comprova-se que as políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão, constam no PDI e que estão implantadas no âmbito do curso e adota práticas inovadoras.	
1.2. Objetivos do curso.	5
Justificativa para conceito 5: Os objetivos do curso consideram, o perfil do egresso e o contexto educacional e características locais e regionais além de vislumbrar práticas emergentes.	
1.3. Perfil profissional do egresso.	5
Justificativa para conceito 5: O perfil profissional do egresso além de constar no PPC, está de acordo com as DCNs e expressa as competências que os discentes devem desenvolver, em função da localização da UFSM/Campus Cachoeira do Sul está localizada em um polo industrial, este articula e amplia as atuações a partir de novas demandas.	
1.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005).	5
Justificativa para conceito 5: As disciplinas e atividades pertencentes a estrutura curricular do curso são agrupadas em quatro trilhas de aprendizagem sendo: Trilha Fundamentos da Engenharia: 675 horas; Trilha Introdução ao Mundo Tecnológico: 1140 horas; Trilha Tecnologias e Aplicações: 1425 horas; Trilha Consolidação do Conhecimento: 1030 horas. De acordo com o PPC do curso, a estrutura curricular é existente e implementada, apresenta uma carga horária compatível com o curso e evidencia a articulação da teoria com a prática, a oferta da disciplina de LIBRAS é como uma das Disciplinas Complementares de Graduação (DCGs), além de fazer a articulação entre os componentes curriculares e o percurso acadêmico conteudista dos discentes. Portanto, as metodologias empregadas dentro da trilha de aprendizagem, direcionam o acadêmico a aprender de forma autônoma e lidar com situações e contextos complexos, atualizando-se em relação aos avanços da ciência, da tecnologia e aos desafios da inovação.	
1.5. Conteúdos curriculares.	5
Justificativa para conceito 5: O Curso oferece um conjunto de conteúdos curriculares de formação geral e de caráter optativo que possibilita ao discente desenvolver atividades que estimulem a formação de uma consciência social, ética e moral. Tal conjunto envolve: políticas ambientais, multiculturalismo e Educação Inclusiva, Língua Brasileira dos Sinais - Libras. Além disso, considerando a importância de observar a legislação que trata sobre a Educação Ambiental, Educação em Direitos Humanos, Educação das relações étnico-raciais e História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Graduação em Engenharia Elétrica estabelece ações integrantes das trilhas do conhecimento para o aluno desenvolver as competências previstas no perfil do egresso, tais como as atividades de ensino, pesquisa, extensão, projetos integradores, visitas técnicas, eventos científicos e tecnológicos. Sendo a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, regulamentada pelo Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002, que dispõe, especificamente, sobre a Educação Ambiental (EA) e institui a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA), esses conceitos são abordados nas disciplinas de Fundamentos de Engenharia Elétrica, Engenharia Ambiental, Conversão Eletromecânica de Energia A, Conversão Eletromecânica de Energia B, Transmissão de Energia Elétrica, Distribuição de Energia Elétrica, Geração de Energia Elétrica, Projetos Integradores e atividades extraclasses. Durante a visita, verificou-se que o colegiado analisa os pré-requisitos das disciplinas básicas, específicas e profissionalizantes. Portanto, é realizado uma consulta com os professores das disciplinas para computar o efetivo conhecimento necessário como requisito, na tentativa de flexibilizar a grade curricular do Curso.	
1.6. Metodologia.	5
Justificativa para conceito 5: A metodologia está como prevista nas DCN's, atende ao desenvolvimento de conteúdos apresentados no PPC, das atividades, à acessibilidade metodológica e à autonomia discente, e incorpora às práticas pedagógicas estimulando relação teoria-prática de forma inovadora propiciando aprendizagem diferenciada dentro da área.	
1.7. Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).	5
Justificativa para conceito 5: Foi observado durante a visita que o estágio está institucionalizado com carga horária adequada, a orientação compatível com as atividades, coordenação e supervisão, além da existência de convênios e considerando as competências previstas no perfil do egresso e gerando insumos para atualização das práticas do estágio.	
1.8. Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.	NSA
Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.	
1.9. Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.	NSA
Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.	
1.10. Atividades complementares. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).	5
Justificativa para conceito 5: Durante as análises in loco foi certificado que estão institucionalizadas, contabilizada na carga horária. Além disso, consideram a diversidade de atividades e formas de aproveitamento. Portanto, existe aderência à formação geral e específica do discente e constante no PPC do curso com mecanismos visando o aproveitamento.	
1.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).	5
Justificativa para conceito 5: A IES tem um cuidado especial a estes trabalhos, a reunião com os discentes tivemos esta comprovação, os trabalhos são disponibilizados para consultas no repositório da UFSM.	
1.12. Apoio ao discente.	5
Justificativa para conceito 5: Durante a visita "in loco virtual", observou-se que existe uma política de assistência estudantil que contempla e promove ações exitosas e/ou inovadoras.	
1.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa.	5
Justificativa para conceito 5: A partir dos documentos apensados pela IES e das observações feitas "in loco virtual", notou-se que a gestão é realizada considerando a autoavaliação institucional e o resultado das avaliações externas são usadas como insumo para aprimoramento do planejamento do curso, com evidência da apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica e relatórios de autoavaliação periódica do curso.	
1.14. Atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).	NSA
Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.	
1.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).	NSA
Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.	
1.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem.	5
Justificativa para conceito 5: Permite a execução do projeto pedagógico do curso, garantem a acessibilidade digital e comunicação, promovem a interatividade entre docentes e discentes, além de assegurar o acesso aos materiais ou recursos didáticos a qualquer momento e lugar. Desta maneira, a IES usa o ambiente virtual de aprendizagem (Moodle), que é uma ferramenta para disponibilizar aos discentes materiais de aulas, tarefas, jogos, entre outros. Portanto, no Campus de Cachoeira do Sul existem salas de aulas de informática que permitem aos discentes acessos à internet interruptos, programas de simulações, de texto, de manipulações matemáticas.	
1.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).	NSA
Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.	
1.18. Material didático. NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC.	NSA
Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.	
1.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem.	5

Justificativa para conceito 5: Durante a visita, observou-se que a IES tem junto ao coordenador um trabalho de acompanhamento de perto deste processo e conta com a atuação da CPA. Além disso, é importante salientar que após aplicadas as avaliações, são analisadas criticamente os resultados obtidos de forma a melhorar o processo de ensino-aprendizagem, concretizando um ciclo de planejar, fazer, checar e agir. Portanto, a avaliação dos discentes do curso de engenharia elétrica consiste em um processo contínuo, nos quais são definidos no plano de ensino de cada disciplina do curso, demonstrando o aprendizado dos discentes de forma individual e em grupo.	
1.20. Número de vagas.	5
Justificativa para conceito 5: A IES oferta 40 vagas semestrais, 80 vagas anuais e apresentou em seus documentos os estudos quantitativos e qualitativos, que comprovam sua adequação à dimensão do corpo docente e apresenta uma boa infraestrutura física e tecnológica para o ensino, a extensão e a pesquisa.	
1.21. Integração com as redes públicas de ensino. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC.	NSA
Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.	
1.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS.	NSA
Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.	
1.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS.	NSA
Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.	
1.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.	NSA
Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.	
Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL	4,67
2.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE.	5
Justificativa para conceito 5: A Portaria de Pessoal Nº25, de 28 de abril de 2023, dispõe sobre a designação dos membros do NDE – Núcleo Docente Estruturante do Curso de Engenharia Elétrica da UFSM. Todos os membros possuem dedicação integral e titulação stricto sensu. Na reunião com a presença de todos os membros do NDE, verificou-se a atuação do NDE no acompanhamento e atualização do PPC 2023 considerando, para tal, as novas DCNs das engenharias. Foram disponibilizadas as atas de reuniões do NDE, onde fica evidenciado que o mesmo analisa os resultados da avaliação periódica realizada pela CPA e relatório de avaliação externa e, atua na análise do perfil do egresso. De acordo com os registros nas Atas de reunião, alguns membros no NDE atuam a mais de 5 anos no Núcleo.	
2.2. Equipe multidisciplinar. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).	NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA	
2.3. Atuação do coordenador.	5
Justificativa para conceito 5: O Coordenador do curso possui regime de trabalho de 40h DE, é o presidente do colegiado do curso e membro do NDE. As atribuições dos coordenadores de curso da UFSM estão descritas na Resolução n.17/2015 em seu Art.82 do Regimento Interno do Campos conforme Art. 96 do Regimento Geral da UFSM. Na reunião com o corpo docente e discente verificou-se que o coordenador atende às demandas do curso e possui representatividade nos colegiados superiores. A coordenação possui planejamento e plano de ação conforme verificado nos arquivos disponibilizados, os indicadores de desempenho da coordenação são disponíveis e públicos pelos relatórios de avaliação interna da IES (CPA). Nas reuniões com docentes e discentes e através de documentação disponível, foi possível evidenciar que o coordenador administra a potencialidade do corpo docente do seu curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem.	
2.4. Regime de trabalho do coordenador de curso.	5
Justificativa para conceito 5: O regime de trabalho do docente que atua como coordenador do curso é 40 (quarenta) horas semanais em regime de dedicação exclusiva. Na reunião com docentes e discentes foi evidenciado que o coordenador está sempre disponível para atendimento e fornece resultados positivos às necessidades demandadas pelos corpos docente e discente. A coordenação possui representatividade nos colegiados superiores e os relatórios de avaliação interna possuem indicadores disponíveis e públicos. Nas reuniões e através de documentação disponível, foi possível evidenciar que o coordenador administra a potencialidade do corpo docente do seu curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem.	
2.5. Corpo docente.	5
Justificativa para conceito 5: Nas reuniões com o coordenador do curso, corpo docente e corpo discente foi possível verificar que o corpo docente analisa os conteúdos dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para atuação profissional e acadêmica do discente, para além da bibliografia proposta. Os docentes orientam trabalhos de pesquisa e extensão com participação de alunos bolsistas que são selecionados por editais internos de pesquisa e extensão. A publicação é constante e vários docentes participam de grupos de pesquisa. Aproximadamente 95% do corpo docente possui o título de Doutor. Dois professores do curso são membros do programa de pós-graduação da UFSM e mais de 60% dos docentes possuem mais de 09 produções nos últimos 03 anos.	
2.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso.	5
Justificativa para conceito 5: Os docentes efetivos do curso possuem contrato de trabalho de 40 (quarenta) horas semanais em regime de trabalho de dedicação exclusiva. O regime de trabalho dos docentes proporciona um atendimento adequado aos discentes, como relatado pelos próprios discentes em reunião, além de tempo para preparação de aulas e avaliações, planejamento e estruturação didática, atendendo integralmente a demanda existente, além de proporcionar a participação e representatividade nos colegiados e atuar no planejamento didático e em atividades de ensino, pesquisa e extensão envolvendo os discentes do Curso. A Resolução n.117/2023 de 01 de fevereiro de 2023 regulamenta o regime de trabalho dos docentes da UFSM, sendo possível verificar a obrigatoriedade de elaboração de plano individual de atividades para planejamento objetivando a melhoria da qualidade de ensino.	
2.7. Experiência profissional do docente. Excluída a experiência no exercício da docência superior. NSA para cursos de licenciatura.	2
Justificativa para conceito 2: De acordo com a planilha de docentes disponibilizada pela IES e nas reuniões, principalmente na reunião com discentes, foi possível evidenciar que o corpo docente do curso de engenharia elétrica possui pouca experiência no mundo do trabalho, apenas 08 professores do total de 34 docentes tiveram alguma experiência profissional exercendo atividades práticas na sua área de formação. Dos 08 professores com alguma experiência profissional apenas um deles é engenheiro eletricitista e, este docente tem 06 meses de experiência fora de sala de aula. Os Projetos Integradores, projetos de extensão, visitas técnicas permitem que os docentes apresentem alguns exemplos contextualizados com relação aos problemas práticos da engenharia. Contudo, todo o corpo docente tem regime de trabalho de 40 horas com dedicação exclusiva, portanto, não ocorre uma atualização do docente como profissional na área da engenharia elétrica que permita maior interação entre o conteúdo de sala de aula e a prática profissional.	
2.8. Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos.	NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA	
2.9. Experiência no exercício da docência superior.	5
Justificativa para conceito 5: O corpo docente possui experiência na docência superior e são capazes de promover ações para identificar as dificuldades dos discentes, assim como, apresentar exemplos contextualizados em suas disciplinas e projetos integradores. Aproximadamente 70% dos professores possuem experiência na docência do ensino superior a mais de 5 anos. Na reunião com os docentes foi possível evidenciar que atividades específicas são elaboradas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades, sendo realizadas avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando esses resultados para redefinição de sua prática docente no período. Os docentes são orientados pelo NAP (Núcleo de Apoio Pedagógico) a saber como identificar as dificuldades dos discentes e assim encaminhá-los para o setor responsável. Os docentes são avaliados semestralmente pelos discentes em uma avaliação conduzida pela CSA (Comissão Setorial de Avaliação) que faz parte da CPA. Os docentes possuem projetos de pesquisa e extensão com os alunos do curso, bolsistas e voluntários, existem projetos de monitoria com participação de alunos bolsistas. Foi possível verificar que mais de 60% do corpo docente possui mais de 09 produções científicas nos últimos 03 anos, que existem dois professores vinculados a programas de Pós-graduação evidenciando o reconhecimento do corpo docente por sua produção científica.	
2.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais.	NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA	
2.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais.	NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA	
2.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente.	5
Justificativa para conceito 5: O Colegiado do curso está institucionalizado, possui representatividade nos conselhos superiores, é formado por 05 (cinco) professores e por 01 (um) representante discente, o coordenador, professor Celso Becker é o presidente. Os membros têm mandatos de 02 (dois) anos e podem ser reconduzidos. A Portaria de Pessoal UFSM/CS n.24 de 28 de abril de 2023 apresenta a composição atual do Colegiado. As reuniões ordinárias ocorrem, aproximadamente, 04 (quatro) vezes por semestre e estão registradas em atas, conforme documentação apresentada na nuvem de arquivos, são 35 atas das reuniões que ocorreram desde 2019. Na reunião com os membros do Colegiado foi possível verificar que existe participação nas decisões e que são dados os devidos encaminhamentos das demandas dos diversos setores. Nas atas de reunião foi possível evidenciar que o colegiado recebe demandas do NDE, dos setores da IES, dos discentes, dos relatórios da CPA e relatório de avaliação externa de curso, e registra o acompanhamento dos processos e decisões. O processo de elaboração, construção e implementação do PPC 2023 é uma das evidências, registradas em atas, das ações e atuação do Colegiado do Curso, o que demonstra que são realizados ajustes em suas práticas de gestão a partir dos resultados das avaliações internas e externa.	
2.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso. NSA para cursos totalmente presenciais.	NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA	
2.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).	NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA	
2.15. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).	NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA	
2.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica.	5
Justificativa para conceito 5: O Curso possui 34 docentes, destes, 18 docentes (aproximadamente 60%) possuem mais de 09 produções nos últimos 03 anos.	
Dimensão 3: INFRAESTRUTURA	4,88
3.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral.	5

Justificativa para conceito 5: Como observado na visita in loco, o espaço de trabalho para professores de tempo integral é adequado e viabiliza as ações acadêmicas, o espaço é dividido por até 04 docentes, possui climatização, mesas, cadeiras, computador de uso individual, armários e gaveteiros individuais com chaves, internet via cabo e wi-fi que atendem às necessidades institucionais. Existe uma impressora no hall de acesso às salas, conectada em rede, que atente as necessidades dos docentes. É possível fazer o atendimento aos discentes no próprio espaço ou, se houver necessidade de maior privacidade, existe uma sala de reuniões adjacente que pode ser utilizada. Os armários e gaveteiros individuais possuem chaves que permite a guarda de material e equipamentos pessoais, com segurança, vale ressaltar que existe porteiro no prédio e o mesmo possui elevador para acessibilidade.	
3.2. Espaço de trabalho para o coordenador.	4
Justificativa para conceito 4: O Coordenador do Curso de Engenharia Elétrica e seu substituto compartilham a mesma sala, existe uma mesa com cadeira para cada um, armários e gaveteiros individualizados com chaves para guarda de pertences com maior segurança. O espaço é adequado e viabiliza ações administrativas e acadêmicas, possui computadores, telefone e impressora conectada em rede localizada no hall de entrada atendendo às necessidades institucionais. O atendimento individualizado ou em pequeno grupo é realizado com privacidade na própria sala. No entanto, se for necessário atendimento a um grupo maior de alunos, este pode ser realizado na sala de reuniões adjacente, climatizada, que possui apenas uma mesa grande, cadeiras e dois armários com chave. Porém, não foi evidenciada estrutura tecnológica diferenciada, seja na sala da coordenação de curso ou na sala de reuniões, que possibilite formas distintas de trabalho.	
3.3. Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso.	NSA
Justificativa para conceito NSA: A sala coletiva de professores é ampla, climatizada, possui área de descanso com sofás, poltronas, cadeiras, mesa de apoio para café e água, uma TV grande de tela plana, existe uma cozinha com pia, geladeira, freezer e microondas que possibilitam um lanche ou almoço. A sala permite um descaço adequado em um ambiente de integração. No entanto, cabe ressaltar que todos os professores do curso possuem espaço de trabalho individual, logo, foi atribuído o conceito NSA.	
3.4. Salas de aula.	5
Justificativa para conceito 5: As salas de aula são amplas, bem iluminadas, confortáveis, climatizadas, atendendo às necessidades institucionais e, passam por manutenção periódica. Estão disponíveis recursos de tecnologia da informação adequados que proporcionam flexibilidade para diversificação das situações de aula auxiliando na melhoria do processo de ensino-aprendizagem, além de possuir recursos exitosos de multimídia fixos em todas as salas de aula.	
3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática.	5
Justificativa para conceito 5: Na visita virtual in loco, o responsável pela Tecnologia da Informação relatou que o Campus de Cachoeira do Sul da UFSM possui 05 (cinco) laboratórios de informática com, aproximadamente, 30 máquinas cada, que atendem a todos os cursos, com computadores com a seguinte configuração: processador intel core i7 sétima geração, 18 Gb de RAM, link de internet, além de outros computadores de acesso livre existentes na biblioteca. Ao todo são 141 computadores no Campus. A estrutura atende às necessidades institucionais e do curso, as salas dos laboratórios de informática são amplas, bancadas organizadas, rede de internet sem fio presente e adequada a todo espaço físico, com hardware e softwares atualizados. De acordo com o relato durante a visita às instalações os equipamentos são atualizados, existe plano de contingência e os softwares e hardwares passam por avaliações periódicas proporcionando a manutenção da qualidade dos serviços.	
3.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC).	5
Justificativa para conceito 5: Na visita in loco a Biblioteca verificou-se que todo o acervo está tombado e informatizado, o acervo da bibliografia básica possui exemplares disponíveis fisicamente, no entanto, existe o acervo virtual, todos referendados pelo NDE, e adequados em relação às unidades curriculares apresentadas no PPC 2023. Um bibliotecário está presente para dar suporte, todo o ambiente possui acesso à internet, computadores estão disponíveis e com acesso livre para uso, além de mesas e salas de estudos para que os alunos possam acessar o acervo e estudar de forma individual ou em grupo. As plataformas digitais que disponibilizam livros e periódicos para a IES são: Minha Biblioteca – diversas áreas do conhecimento (assinatura); Wiley Total Engineering – Engenharias (assinatura); EBSCOhost – diversas áreas do conhecimento (compra perpétua); IEEE – Engenharias (compra perpétua); Lectio – Saúde (compra perpétua); Karger Fast Facts – Saúde (acesso restrito). A base de dados disponível é a PERIÓDICOS CAPES/MEC e periódicos da própria UFSM. Todos os contratos evidenciados e garantem acesso ininterrupto do usuário. As plataformas digitais disponíveis garantem o acesso a periódicos especializados que possibilitam um conhecimento suplementar em relação ao conteúdo das disciplinas. Foi evidenciado plano de contingência da biblioteca e o acervo é gerenciado e monitorado. A UFSM possui ao todo 13 bibliotecas e os alunos do Campus de Cachoeira do Sul podem ter acesso a todos os exemplares físicos por meio de solicitação e reserva.	
3.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas).	5
Justificativa para conceito 5: Na visita in loco a Biblioteca verificou-se que todo o acervo está tombado e informatizado, o acervo da bibliografia complementar possui exemplares disponíveis fisicamente, no entanto, existe o acervo virtual, todos referendados pelo NDE, e adequados em relação às unidades curriculares apresentadas no PPC 2023. Um bibliotecário está presente para dar suporte, todo o ambiente possui acesso à internet, computadores estão disponíveis e com acesso livre para uso, além de mesas e salas de estudos para que os alunos possam acessar o acervo e estudar de forma individual ou em grupo. As plataformas digitais que disponibilizam livros e periódicos para a IES são: Minha Biblioteca – diversas áreas do conhecimento (assinatura); Wiley Total Engineering – Engenharias (assinatura); EBSCOhost – diversas áreas do conhecimento (compra perpétua); IEEE – Engenharias (compra perpétua); Lectio – Saúde (compra perpétua); Karger Fast Facts – Saúde (acesso restrito). A base de dados disponível é a PERIÓDICOS CAPES/MEC e periódicos da própria UFSM. Todos os contratos evidenciados e garantem acesso ininterrupto do usuário. As plataformas digitais disponíveis garantem o acesso a periódicos especializados que possibilitam um conhecimento suplementar em relação ao conteúdo das disciplinas. Foi evidenciado plano de contingência da biblioteca e o acervo é gerenciado e monitorado. A UFSM possui ao todo 13 bibliotecas e os alunos do Campus de Cachoeira do Sul podem ter acesso a todos os exemplares físicos por meio de solicitação e reserva.	
3.8. Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC.	5
Justificativa para conceito 5: Na visita in loco aos laboratórios didáticos de formação básica, foram apresentados os laboratórios de informática, química e física. Nesses ambientes foram encontrados regulamentos de funcionamentos e normas de segurança, além do técnico presente para dar apoio e atender as demandas das aulas práticas. Os roteiros de aulas práticas são desenvolvidos pelos docentes e enviados com antecedência ao técnico do laboratório que deixa o ambiente preparado para atividade de aula. Os laboratórios possuem espaço físico condizentes e suportam as necessidades do curso, apresentam conforto, manutenção periódica e disponibilizam equipamentos em quantidades suficientes para desenvolvimento de suas práticas. Os laboratórios são avaliados periodicamente pela comunidade acadêmica e as sugestões de melhorias são apontadas nos relatórios da CPA e relatório de avaliação externa, como evidenciado na reunião com os discentes, docentes e coordenador de curso. Ficou evidenciado que a gestão acadêmica utiliza os resultados das avaliações interna e externa para planejar incrementos na qualidade das aulas ministradas, seja para demanda existente ou futura. Na reunião com os discentes, foi dito por um deles, que os laboratórios do curso receberam nos últimos semestres, aproximadamente, um milhão e meio de reais em investimentos. Com este relato fica evidenciado que os investimentos em equipamentos de laboratório possibilitam o aumento da qualidade do processo de ensino-aprendizagem, sendo assim, melhorando a formação do egresso do curso.	
3.9. Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC.	5
Justificativa para conceito 5: Na visita in loco aos laboratórios de formação específica, foram apresentados dois laboratórios, um deles destinados às práticas dos conteúdos das disciplinas de Eletrônica, circuitos elétricos, telecomunicações e prototipagem, no outro, os conteúdos de máquinas elétricas, associação de transformadores, instalações elétricas, sistemas de automação com uso do CLP e integração com sistemas supervisórios, energias renováveis e acionamentos de máquinas. Nesses ambientes foram encontrados regulamentos de funcionamentos e normas de segurança, além do técnico presente para dar apoio e atender as demandas das aulas práticas. Foi possível evidenciar aulas ocorrendo durante a visita in loco, diversos alunos trabalhando em bancadas e assistindo aula, um aluno realizou seu experimento de TCC. Os roteiros de aulas práticas são desenvolvidos pelos docentes e enviados com antecedência ao técnico do laboratório que deixa o ambiente preparado para atividade de aula. Os laboratórios possuem espaço físico condizentes e suportam as necessidades do curso, apresentam conforto, manutenção periódica e disponibilizam equipamentos em quantidades suficientes para desenvolvimento de suas práticas. Os laboratórios são avaliados periodicamente pela comunidade acadêmica e as sugestões de melhorias são apontadas nos relatórios da CPA e relatório de avaliação externa, como evidenciado na reunião com os discentes, docentes e coordenador de curso. Ficou evidenciado que a gestão acadêmica utiliza os resultados das avaliações interna e externa para planejar incrementos na qualidade das aulas ministradas, seja para demanda existente ou futura. Na reunião com os discentes, foi dito por um deles, que os laboratórios do curso receberam nos últimos semestres, aproximadamente, um milhão e meio de reais em investimentos. Com este relato fica evidenciado que os investimentos em equipamentos de laboratório possibilitam o aumento da qualidade do processo de ensino-aprendizagem, sendo assim, melhorando a formação do egresso do curso.	
3.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos.	NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA	
3.11. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.	NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA	
3.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.	NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA	
3.13. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.	NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA	
3.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística). NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC.	NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA	
3.15. Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Obrigatório para Cursos de Direito, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.	NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA	
3.16. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos.	NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA	
3.17. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA). Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas.	NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA	

Dimensão 4: Considerações finais.

4.1. Informar o nome dos membros da comissão de avaliadores.

Paulo André Dias Jacome
Juliana Almansa Malagoli

4.2. Informar o número do processo e da avaliação.

Processo 201800901
Código da Avaliação: 177283

4.3. Informar o nome da IES e o endereço (fazer o devido relato em caso de divergência).

Universidade Federal de Santa Maria - UFSM
Endereço: Rodovia Taufik Germano, nº 3013, Bairro Noemia - Cachoeira do Sul/RS. CEP 96503-205

4.4. Informar o ato autorizativo.

O Ato Autorizativo é a Resolução do Conselho Universitário da IES no 005/2014, de 25 de abril de 2014.

Informação recebida do Procurador Institucional (PI), Douglas Flores de Almeida, durante o período da Visita in loco. Portanto, esta comissão de avaliação, solicitou à UFSM por meio do PI que seja feita devida correção no cadastro do e-MEC.

4.5. Informar o nome do curso, o grau, a modalidade e o número de vagas atuais.

Engenharia Elétrica, Bacharelado, presencial, 80 vagas anuais.

4.6. Explicitar os documentos usados como base para a avaliação (PDI e sua vigência; PPC; relatórios de autoavaliação - informar se integral ou parcial; demais relatórios da IES).

PDI 2016-2026; PPC 2023; Resoluções do Conselho Superior; Portarias; Atas do NDE; Atas do Colegiado de Curso; Planos de Ação da Coordenação; Plano de trabalho dos docentes; Manuais e Relatórios diversos; Monografias de TCC; Relatórios da CPA, Normas da Biblioteca; Normas dos Laboratórios; Políticas de Pesquisa e Extensão; Plano de acessibilidade; Convênios; Planos de Ensino; Diários de classe; dentre outros relatórios da IES disponibilizados na pasta virtual.

4.7. Redigir uma breve análise qualitativa sobre cada dimensão.

Dimensão 1: No PPC 2023 verifica-se que as políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão, constam no PDI e estão implantadas no âmbito do curso adotando práticas inovadoras, ficaram evidenciados em vários itens do PPC, tais como: estágio, TCC, sistema de avaliação entre outros.

Dimensão 2: O corpo docente é composto por professores efetivos, servidores federais, com dedicação exclusiva de 40 horas. Os docentes orientam trabalhos de pesquisa e extensão com participação de alunos bolsistas. Aproximadamente 95% do corpo docente possui o título de Doutor. Dois professores do curso são membros do programa de pós-graduação da UFSM e mais de 60% dos docentes possuem mais de 09 produções nos últimos 03 anos. Os docentes possuem experiência na docência superior, tendo excelente atuação junto ao Colegiado e NDE do curso. Contudo, não ocorre uma atualização do docente como profissional na área da engenharia elétrica que permita maior interação entre o conteúdo de sala de aula e a prática profissional.

Dimensão 3: A infraestrutura que atende ao curso atualmente é nova, as construções ficaram prontas no período da pandemia (2020 a 2022). Foram investidos, segundo relatos obtidos nas reuniões, mais de 1.5 milhões de reais em materiais, equipamentos e insumos para laboratórios. Portanto, o curso de engenharia elétrica da UFSM-CS tem, atualmente, condições de oferecer aos discentes uma formação teórica e prática com excelência, potencializando o processo de ensino aprendizagem e contribuindo para formação de um egresso qualificado.

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES

Esta comissão composta pelos avaliadores Paulo André Dias Jacome (Ponto Focal) e Juliana Almansa Malagoli, designados pelo ofício circular CGAGIES/DAES-INEP- Brasília, 01 de maio de 2023 com código da avaliação 177283 e Processo número 201800901, para fins de Avaliação Externa Virtual in Loco de Reconhecimento de Curso de Engenharia Elétrica da Universidade Federal de Santa Maria – UFSM – Cachoeira do Sul/RS, estando a instituição lotada no endereço: Rodovia Taufik Germano, nº 3013, Bairro Noemia - Cachoeira do Sul/RS, CEP 96503-205, a visita foi realizada no endereço citado e comprovado pela geolocalização, no período de 19/06/2023 a 21/06/2023. A partir dos documentos disponibilizados pela IES, foram realizadas as ações preliminares, as considerações sobre cada dimensão avaliada e sobre os requisitos legais, todos integrantes deste relatório.

Ao realizar as ações preliminares de avaliação, as considerações sobre cada uma das três dimensões e sobre o cumprimento das DCNs e requisitos legais, todos integrantes deste relatório e, por considerar também os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, nas diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES e neste instrumento de avaliação, destacaram-se os seguintes itens do despacho saneador:

- Endereço da IES em Cachoeira do Sul: o procurador institucional e o coordenador do curso confirmaram o novo endereço com a matrícula de registro do imóvel agrupadas e uma conta de energia elétrica. Durante a visita com a geolocalização confirmamos o atual endereço: Rodovia Taufik Germano, nº 3013, Bairro Noemia - Cachoeira do Sul/RS, CEP 96503-205.

- Justificativa da Oferta do Curso: segundo dados do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio Grande do Sul (CREA-RS), existe, no estado, 1 engenheiro eletricitista a cada 1.114 engenheiros. Na cidade de Cachoeira do Sul, esta relação diminui para 1 a cada 1.677 engenheiros. Outro dado fornecido pelo CREA-RS é que dos 10165 engenheiros eletricitistas do estado, apenas 49 estão na cidade de Cachoeira do Sul. Além disso, ressalta-se que no Brasil existem cerca de 6 engenheiros a cada 1.000 trabalhadores, sendo que nos Estados Unidos esta relação é de 25 por cada 1.000 trabalhadores. Aliado a isso, o crescente mercado de energias renováveis, carros elétricos, robótica e automação indicam o aumento da demanda de Engenheiros Eletricitistas. Ainda, é importante citar que os egressos do curso, até o referido ano, estão em exercício profissional na área de formação. Como perspectiva futura de investimentos, a cidade de Cachoeira do Sul apresenta um grande potencial energético, a partir de biomassa. A utilização da casca do arroz no processo de geração de energia elétrica soluciona um problema ambiental, seu descarte em aterros, e diminui o custo global da energia. Essa capacidade econômica, ainda não explorada na cidade, se torna atrativa, considerando que o setor de energia elétrica cresce consideravelmente no Brasil.

CONCEITO FINAL CONTÍNUO

4,83

CONCEITO FINAL FAIXA

5